



Rehen (esquerda) afirma que não há critérios nas demissões

Franklin critica as demissões na Codevasf

O candidato a deputado federal pelo Partido Liberal, Franklin Rehem, criticou ontem as demissões e transferências de funcionários para as unidades descentralizadas que estão sendo realizadas pela Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco, Codevasf. Segundo ele, a Codevasf é a única empresa pública que está transferindo seu pessoal, acrescentando que do jeito que a reforma administrativa vem se desenvolvendo "a Codevasf terá que contratar empresas de prestação de serviços para executar as funções dos demitidos e transferidos".

Rehem argumentou que as transferências estão sendo feitas "porque os constituintes não aprovaram a lei que impede as mesmas em período que antecede as eleições". Acompanhado dos delegados sindicais da Associação dos Empregados da Codevasf, Eurípedes Paulo Souza e Eugênia Mesquita, Rehem, que também é consultor da área comercial da empresa, acha estranho o fato de a empresa ter demitido empregados em todas as unidades descentralizadas, justificando excesso de pessoal, e, agora,

"transfere de Brasília pessoal para essas mesmas unidades, deixando a sede sucateada de recursos humanos".

Outro aspecto a ser salientado, segundo ele, é o de que o processo vem ocorrendo sem o menor critério, "não atentando para o período letivo dos filhos dos transferidos, separação de casais e empregados cursando universidade, além do fato de que estamos em período eleitoral".

As 240 demissões, atingindo 10% do quadro de pessoal, também foram criticadas. Segundo Eurípedes Paulo Souza, por ser empresa pública da administração indireta, a Codevasf não se enquadra no Decreto nº 99.235, que estabelece os critérios e diretrizes para a reforma administrativa determinada pelo governo.

Eugênia Mesquita disse que, com as transferências, ficarão trabalhando na sede, em Brasília, apenas 190 empregados e que o desvio de função já está acontecendo, "os advogados já estão batendo máquina, os analistas de sistema estão sendo mandados para as obras".